

Salto alto, salto baixo, sandália.
Viu? Podemos escolher nossa
altura todos os dias.



Existem muitos motivos
para adorar ser mulher.
Nosso guarda-roupa
tem mais opções,
nunca falta assunto e
conseguimos fazer várias
coisas ao mesmo tempo.
Temos até um dia para
lembrar de tudo isso.

Ser mulher é bom demais*
8 de março. Dia Internacional da Mulher.

Unimed ABC
O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

ANS nº 34827-0

Entidade Benemérita por Santo André



A evolução no número de cursos e nas pesquisas, além do aprimoramento na assistência à saúde, renderam à Faculdade de Medicina da Fundação do ABC o título de Entidade Benemérita concedido por Santo André. O diploma foi recebido em março pelo Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito. **Pág. 11**

Novos membros assumem postos no Conselho Curador

Maurício Mindrisz, Carlos Armando Nascimento e Nelson Nisembaun por parte de São Bernardo, além de Isaac Kleiman, Fernando Borguetti e Ricardo Ribeiro Cruz indicados por Santo André, passaram a integrar a Curadoria da Fundação do ABC. São Caetano reconduziu como curadores os médicos Marco Antonio Espósito, Luiz Antonio Della Negra e Vanderley da Silva Paula.

A cerimônia de posse em janeiro, no Anfiteatro Grande ABC do Hospital Estadual Mário Covas, foi prestigiada por diversas autoridades regionais, entre as quais os prefeitos de Santo André e São Bernardo, Aidan Ravin e Luiz Marinho, respectivamente. **Pág. 7**



Primeira reunião de Curadoria em 2009, realizada em 30 de janeiro

Há 40 anos na FUABC-FMABC

Ele chegou pelas mãos do próprio idealizador e primeiro Presidente da Fundação do ABC, Eduardo Valente Simões. Com 40 anos de dedicação à FUABC-FMABC, Sidney Stanziani, o funcionário mais antigo da casa, foi homenageado em janeiro na presença de amigos, esposa, filhos e demais familiares (foto). Saudado pelo corpo diretivo e funcional da instituição, o responsável pelo setor de Gestão de Recursos Humanos foi presenteado com uma placa de Honra ao Mérito e um relógio de pulso. **Pág. 5**



Recepção dos calouros de 2009

Diretoria da FMABC e coordenadores dos sete cursos de graduação reuniram em março todos os calouros de 2009 para as boas-vindas. O encontro no Anfiteatro CEPES marcou o início das aulas dos primeiros anos e teve abertura do Diretor da Medicina ABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal. Entre os destaques da atividade esteve a palestra "A saúde dos estudantes da saúde", sob responsabilidade do professor de Psiquiatria Dr. Sérgio Pedro Baldassin. **Pág. 10**



E o mundo não acabou...

Concluído o primeiro trimestre de 2009, a grande maioria das previsões pessimistas não se concretizou. Não foram apenas quatro cavaleiros do Apocalipse que se manifestaram. Foram centenas...

O resultado: quatro novos planos de trabalho firmados - Serviço de Oftalmologia de São Caetano do Sul, Serviços de Neurocirurgia e de Dislexia em Santo André, além do PID (Programa de Interação Domiciliar) em São Bernardo do Campo.

Em contrapartida, a Fundação do ABC aumentou seu quadro de Controladoria, efetivando mais três membros indicados pelos prefeitos para acompanhar e verificar a aplicação dos numerários públicos.

Entre este mês de abril e maio próximo será inaugurado o AME Praia Grande (Ambulatório Médico de Especialidades), concluindo a totalidade da assistência aos municípios daquela cidade litorânea, pois será de nossa responsabilidade tanto o atendimento ambulatorial como o hospitalar através do Hospital Irmã Dulce.

Infelizmente tivemos no último mês de março a maior enchente de todos os

tempos em nosso campus. O problema é antigo. Todos afirmam que é impossível resolvê-lo, mas esta presidência fará tudo o que estiver ao alcance para pelo menos diminuir significativamente as suas próximas consequências.

Faltam apenas mais nove meses desta administração. Todos os esforços continuarão sendo feitos com objetivo principal de profissionalizar cada vez mais sua

administração e de todas as entidades mantidas. Orçamentos que foram criados terão que ser cumpridos. Mantidas não poderão ter prejuízo. Pendências judiciais foram equacionadas. Não poderemos permitir que outras sejam criadas. Responsabilidades fiscal, ambiental e social devem ser obrigação.

Em qualquer situação de nossas vidas, jamais devemos fechar todas as portas de uma negociação. A paciência, a esperança, o otimismo e a humildade devem sempre nos acompanhar. A transparência de nossas atitudes servirá de avalista para os compromissos que necessitamos assumir.

Dr. Marco Antonio Espósito
Presidente da FUABC



Protocolo de atendimento inédito em Psicopedagogia

A fim de unir as áreas de saúde e educação para o desenvolvimento de hipóteses diagnósticas mais claras e efetivas, a equipe de psicopedagogia da FUABC-FMABC desenvolve protocolo de atendimento inédito para casos de dificuldade escolar. Trata-se de metodologia que padroniza o diagnóstico de psicopedagogia em todas as instituições do grupo FUABC com esse atendimento, entre as quais os hospitais Mário Covas, Anchieta e Municipal Universitário, além da própria FMABC, onde o trabalho é desenvolvido no Núcleo Especializado em Aprendizagem (NEA).

Entre as ferramentas clássicas de fundamental importância presentes no protocolo está a Prova do Diagnóstico Operatório de Piaget, para avaliação da fase de desenvolvimento escolar do paciente, em comparação com o que se espera para a faixa etária em análise. Como instrumentos complementares, também são utilizadas ferramentas de Neuropsicologia, entre as quais o modelo Stanford-Binet, para avaliação da escala de inteligência, e o WISC III (Wechsler Intelligence Scale for Children), usado como teste para pontuação da escala de quociente intelectual (QI), em trabalho conjunto com as áreas fonoaudiologia e psicologia, tornando a avaliação interdisciplinar e abrangente.

De acordo com a psicóloga e psicopedagoga do NEA-FMABC, Alessandra Caturani Wajnsztein (foto), a opção pelo protocolo mais abrangente de atendimento ocorreu quando o grupo percebeu que não se sentia totalmente à vontade na realização das várias avaliações: "O aumento da demanda, o crescimento pessoal e profissional dos inte-

grantes e os atendimentos cada vez mais complexos exigiram que revissemos e repensássemos nosso papel enquanto psicopedagogos".

Em lugar de avaliações unilaterais (realizadas por um profissional) e multidisciplinares (feitas por vários profissionais, porém separadamente), o objetivo central do novo protocolo é oferecer atendimento interdisciplinar, em que a equipe analisa e discute os casos em conjunto, e transdisciplinar, tendo em vista que todos os profissionais envolvidos estão capacitados a participar da tomada de decisão. "Depois de inúmeros encontros da equipe, reunimos os instrumentos que consideramos fundamentais para a realidade dos pacientes do Grande ABC. Também criamos ferramentas próprias complementares - como o PEPE (Protocolo de Entrevista Pessoal e Escolar) e protocolos de matemática e de textos. Objetivamos com somatória e comparação de resultados eximir possíveis dúvidas na definição do diagnóstico", acrescenta Alessandra Caturani Wajnsztein.



Conta Gofas

Ginásio Poliesportivo da FMABC sai do papel

O antigo sonho do Ginásio Poliesportivo da FMABC está prestes a se concretizar. Quem passa pelo campus da faculdade já vê obras em andamento e o projeto tornando-se realidade. A iniciativa prevê duas quadras cobertas e dois vestiários com banheiros, onde já foram investidos cerca de R\$ 150 mil por FUABC-FMABC e apoiadores. Alunos e ex-alunos foram convidados a contribuir com o projeto, cujo orçamento total monta R\$ 500 mil, mas a adesão ainda é baixa. "Cerca de um terço da obra está concluído. O ginásio abrigará atividades esportivas dos estudantes e também sediará eventos e encontros dos ex-alunos. Precisamos de maior participação da comunidade acadêmica e dos ex-alunos para dar continuidade e finalizar o projeto", convida a Secretária-Geral da FMABC, Profa. Nidia Caivano.

Interessados em contribuir com as obras podem doar qualquer quantia à Associação dos Ex-Alunos da FMABC via depósito no Banco Santander, agência 0110, conta corrente 13003596-1.



Ciências Farmacêuticas forma 5ª turma

O curso de Ciências Farmacêuticas da FMABC celebrou em 27 de fevereiro a colação de grau da 5ª turma. A solenidade no Anfiteatro Home Doctor contou com o Diretor da FMABC e a Secretária-Geral, Dr. Luiz Henrique Paschoal e Profa. Nidia Caivano, além da Coordenadora e do Vice-coordenador do curso, Dra. Registila Libânia Beltrame e Prof. Marcelo Guimarães, e do professor de Farmacobotânica, Dr. José Armando-Júnior, que foi escolhido como Paraninfo, entre outras autoridades.

Carolina Martinez Bonaldi foi homenageada com diploma de melhor aluna, título conquistado com base na somatória das médias obtidas durante os cinco anos da graduação. Após a cerimônia, os 29 formandos, professores e membros da Diretoria se dirigiram à área verde do campus para o tradicional plantio da árvore da turma. "Para cada turma que se forma plantamos uma árvore. Começamos em 2008 com uma muda de Ginkgo biloba e neste ano a opção foi pelo Ipê Roxo - as duas espécies medicinais. Trata-se de simbologia sobre

os alunos fincarem raízes na escola e manterem esse vínculo para sempre, mesmo depois de formados", explica o professor das Ciências Farmacêuticas e Paraninfo da turma 2009, Dr. José Armando-Júnior.



São Bernardo descentraliza SAMU

Duas novas bases, nos prontos-socorros dos bairros Baeta Neves e Alvarenga, inauguraram em 19 de janeiro a descentralização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São Bernardo (SAMU). A expectativa é que o tempo de atendimento nesses locais diminua de 10 para 6 minutos. Fruto de parceria entre FUABC-Central de Convênios, Ministério da Saúde e Prefeitura, o SAMU São Bernardo conta com 10 ambulâncias de atendimento básico e 2 de atendimento avançado (UTI). Até então, as 12 unidades estavam sediadas e partiam do PS Central. O objetivo é criar seis novas bases, a próxima das quais no Riacho Grande. Formado por profissionais médicos, enfermeiros e auxiliares que atendem 24 horas por dia pelo 192, o serviço realizou mais de 1,5 mil ações na primeira quinzena de janeiro. Mas pelo menos 20% dos telefonemas foram trotes, o que leva o Secretário de Saúde, Arthur Chioro, a apelar à consciência da população sobre a seriedade desse serviço que salva vidas. De acordo com o Secretário, a demanda pelo SAMU deve mais que dobrar nos próximos meses com o total funcionamento do sistema e a descentralização. Estão planejados para este ano mais de 40 mil atendimentos móveis de urgência.

Ex-aluna da FMABC comanda saúde em Diadema

A médica Aparecida Pimenta Linhares assumirá a partir de maio a Secretaria de Saúde de Diadema em substituição ao engenheiro Osvaldo Misso, que desde 2007 é o titular da pasta. Conhecida como Cidinha, Aparecida Linhares é formada pela Faculdade de Medicina do ABC, especialista em Saúde Pública e mestra pela USP, além de doutora em Medicina Preventiva pela Unicamp. Foi secretária de Saúde nas prefeituras de Amparo, Santos e Bauru.

Em Diadema, Aparecida Linhares será responsável por um orçamento em 2009 de R\$ 200,8 milhões e cerca



de 4,4 mil profissionais da rede municipal de saúde. A FUABC-Central de Convênios está presente na cidade com diversas especialidades em exames no Quarteirão da Saúde. Dra. Cidinha foi também presidente por três mandatos do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS) e é membro titular da Comissão Intergestores Bipartite, colegiado que decide as principais questões do SUS no Estado.

Congresso de Oftalmologia em alto mar

O professor Titular de Oftalmologia da FMABC e atual presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa, Dr. José Ricardo Rehder, resolveu inovar no congresso 2009 da SBCR. Em conjunto com a Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares, o "V Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa" pela primeira vez foi a bordo do navio MSC Opera. O roteiro começou e terminou em Santos, com passagens por Búzios e Ilha Bela. Compareceram mais de mil oftalmologistas para as atividades científicas em alto mar, que ocorreram entre 26 e 29 de março.

HMU e Irmã Dulce entre os melhores do provão SUS

Dois complexos hospitalares geridos por FUABC-FMABC foram eleitos pela população entre as melhores maternidades públicas do Estado de São Paulo. O HMU (Hospital Municipal Universitário) em São Bernardo e o Hospital Irmã Dulce de Praia Grande conquistaram a 6ª e 40ª posições dentro de um ranking envolvendo cerca de 500 estabelecimentos de saúde conveniados à rede pública paulista do SUS. O levantamento junto a 60,2 mil pacientes que passaram por internações e exames foi feito em novembro e dezembro de 2007 e abril e junho de 2008 pelo governo do Estado. Apelidada de "provão do SUS", a pesquisa considerou o grau de satisfação com atendimento, nível do serviço e profissionais, qualidade das acomodações e tempo de espera para internação, além de perguntas sobre humanização do parto no caso de maternidades.

Com ações premiadas como selo Amigo da Criança (Unicef-OMS) e pioneiro na região no Banco de Leite Humano e Método Mãe Canguru (foto), o HMU tornou-se referência em neonatologia no Grande ABC. Na mesma trilha, o Irmã Dulce revolucionou o atendimento hospitalar em Praia Grande, com ênfase na qualidade de serviços e humanização. Na maternidade, equipe de enfermeiros com especialização em obstetria atua 24 horas para incentivo ao parto normal e amamentação nos primeiros minutos.



Divulgação FMABC / Alameda

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Vice-Presidente: Maurício Mindrisz; Secretário-Geral: Dr. Fernando José Borguetti.

Conselho de Curadores (Titulares): Ricardo Ribeiro Magalhães Cruz, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Luiz Antonio Della Negra, Paulo Nunes Pinheiro, Vanderley da Silva Paula, Leonardo Seligra Lopes, Emilio de Fina Júnior, Felix Savério Majorana, Maria Lúcia Tomanik Packer, Sidney Stanziani, Itor Germano Silva, Luiz Felipe Fernandes Longuino, Nelson Nisembaum, Rafael Rodrigues Miranda.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; Secretária-Geral: Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretora Técnica do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Elaine Machado Lopez; Diretor Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobil Machado; Diretor Geral do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. Adilson Casemiro Pires; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher: Dr. Carlos Henrique Okumura; Superintendente do AME (Ambulatório de Especialidades Médicas) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Departamento de Comunicação FUABC-FMABC / MP & Rossi Comunicações; Textos: Malu Marcoia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos e Nádia Almeida; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereço eletrônico: www.fuabc.org.br.

“Irmã Dulce” promove educação continuada

Porém, pelo menos 300 profissionais, incluindo funcionários do Hospital Irmã Dulce em Praia Grande e servidores que atuam nos prontos-socorros da rede municipal, estão mobilizados desde janeiro em curso de capacitação. O alvo é principalmente a equipe de enfermagem, mas algumas atividades envolvem também o administrativo, já que o objetivo é promover avaliações regulares de desempenho para elevar o padrão de atendimento. Não por acaso, a aula inaugural do curso abordou “Atendimento ao Cliente” como tema. “Funcionários da Enfermagem ficam com o paciente 24 horas. Devem vê-lo como cliente e atendê-lo bem”, explica a coordenadora de Educação Continuada do HID, Vanessa Morrone, assistente de disciplina na FMABC, onde se formou em Enfermagem.

A aula de abertura procurou conscientizar sobre a importância de receber com atenção e cortesia, humanizando o contato. “O público associa o comportamento de quem atende com a imagem da empresa”, observa. Diversos temas foram abordados, como auto-imagem, comunicação eficaz, boas maneiras, apresentação pessoal, postura, uso de frases proibidas (“Isso não é comigo” e “Volte mais tarde”), envolvimento e criatividade. Segundo o superintendente Dr. Inácio Lopes Júnior, a iniciativa pioneira busca fazer com que os funcionários trabalhem dentro dos padrões de qualidade exigidos pela mantenedora Fundação do ABC.

Até dezembro serão desenvolvidos 11 temas em aulas no auditório do hospital.

Gestão de resíduos: O Irmã Dulce também se dedica à implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, considerado fundamental para preservar a segurança de trabalhadores e o meio ambiente. No início de março o hospital recebeu a visita da coordenadora do Núcleo de Saúde Ambiental da FMABC, Juliana Pinesi Russo, que conheceu detalhes técnicos e elogiou o plano, sob responsabilidade de Ronaldo Santos Lopes e Simone Solera Vital, dos setores de Segurança do Trabalho e Hotelaria.

O trabalho baseado-se em legislações específicas e está em fase de conscientização dos funcionários com palestras e treinamentos. Mais do que reduzir riscos de acidentes, as ações sobre manejo, segregação e acondicionamento de resíduos hospitalares (como os prove-



Fotos: Divulgação PM Praia Grande



Acima, fachada do Hospital Irmã Dulce de Praia Grande; ao lado, primeiro encontro da Educação Continuada

nientes de cirurgias) trazem vantagens ecológicas. Juliana Russo cita a diminuição dos resíduos infectantes, cuja destinação requer gastos com tratamento, e a contribuição para o aumento da vida útil dos aterros sanitários.

AME Praia Grande pronto para inauguração

Complexo inicia com 25 especialidades médicas e 16 tipos de exames

Está tudo pronto para a abertura do Ambulatório Médico de Especialidades em Praia Grande, nova instituição sob gestão clínica da Fundação do ABC. A expectativa é da entrega entre abril e maio próximos, após final de refor-

mas para adaptação do prédio e construção de recepção para melhor acomodação do público. O AME da Vila Mirim será referência em serviços de média e alta complexidade para 7 municípios no Litoral Sul, beneficiando cerca de 840 mil moradores.

O contrato de gestão foi assinado em 30 de outubro de 2008 com a Secretária de Estado da Saúde e a entrega das chaves do equipamento, que pertence à Prefeitura de Praia Grande, ocorreu em 19 de janeiro deste ano (foto). O AME faz parte de várias iniciativas de Praia Grande para transformar 2009 no “Ano da Saúde”, como destacou o Prefeito Roberto Francisco dos Santos. Os AMEs foram instituídos pelo Estado em 2007 com objetivo de agilizar o atendimento, concentrando em um único dia consultas, exames e retorno com o médico. Se necessitar de tratamento especializado, o paciente é encaminhado na mesma data. Na Praia Grande estão previstas na fase inicial pelo menos 25 especialidades médicas e 16 tipos de exames. “Nossa missão é dar resolutividade, funcio-

Divulgação PM Praia Grande



nando com um centro de diagnósticos”, diz o Superintendente Dr. Murilo Dib.

A equipe soma 40 profissionais entre Administrativo, Call Center e Enfermagem, segundo o gerente administrativo Alexandre Lago. Além de Praia Grande, o AME da Vila Mirim beneficiará Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, São Vicente, Pedro de Toledo e Buri. O plano de trabalho prevê 18.870 consultas/mês, 4 mil consultas não médicas, 6 mil sessões de fisioterapia e 39.266 exames diagnósticos, incluídos os laboratoriais. O contrato com a Fundação do ABC contempla inicialmente repasse de R\$ 11 milhões/ano.

Resolutividade: Além da agilidade no atendimento ao público, o modelo de unidades de alta resolutividade busca desafogar os hospitais regionais e promover integração com a rede de assistência básica (UBSs). A expectativa do governo paulista é entregar no quadriênio 2007/2010 pelo menos 40 AMEs em todo o Estado. Para o superintendente do Hospital Irmã Dulce, Dr. Inácio Lopes Júnior, a sintonia entre os dois equipamentos públicos de saúde de Praia Grande será favorecida pela mesma filosofia de trabalho advinda da FUABC.

HE aciona nova UTI e Cacon amplia atendimento

O Cacon (Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital de Ensino Anchieta) passará a receber R\$ 1,9 milhão anuais do governo federal a partir de abril para ampliar a assistência aos pacientes com câncer de todo o Grande ABC. O credenciamento junto ao Ministério da Saúde foi possível graças a pendências já eliminadas nos meses de janeiro e fevereiro, o que possibilitará ao novo Cacon com status regional aumentar os cerca de 400 pacientes/mês atendidos atualmente, 73% dos quais de São Bernardo. Com base em estimativas do Ministério da Saúde, a região deverá ter cerca de 5,6 mil novos casos de pacientes com diagnóstico de câncer em 2009. Seguindo a proporção, isso significa média de 2 mil casos só de São Bernardo.

O fortalecimento do Cacon vem acompanhado de ampliações no HE, uma das mais antigas parcerias entre Prefeitura de São Bernardo e FUABC-FMABC. O Prefeito Luiz Marinho inaugurou em 12 de março último a nova UTI do Anchieta, que passa a contar com mais 13 leitos, totalizando agora 19, cinco dos quais chamados de metabólicos - capazes de fornecer dados como peso corporal do doente e controle elétrico de posições, o que possibilita mais conforto.

Com área total de 300 metros quadrados, a nova UTI conta com recursos tecnológicos de última geração. São 19 respiradores, 19 monitores cardíacos multiparamétricos, cinco pontos de hemodiálise, ar-condicionado com fluxo laminar, sistema de monitoramento interno, além de computadores. A nova UTI também ganhou câmeras que monitoram o ambiente 24 horas. Uma mesa central

computadorizada recebe em tempo integral imagens das câmeras instaladas no teto e direcionadas aos leitos, além de captarem dados dos monitores fixados ao lado de cada paciente. A prescrição e evolução dos pacientes do Hospital de Ensino passaram a ser totalmente eletrônicas.

Outro avanço da UTI são os respiradores Vela microprocessados. Trata-se de uma modalidade sofisticada, que ventila até pacientes críticos graves. O acesso à sala de recepção se faz por código eletrônico. O ambiente conta com salas de expurgo e de repouso para médicos, para guarda de material e bancada para teste de gases, sanitários exclusivos e copa. Três carrinhos de emergência e dois desfibriladores completam a moderna infraestrutura.

Centro cirúrgico: O Hospital de Ensino passa por reformas há pelo menos 2 anos. A ampliação possibilitou a construção da Quarta Clínica, inaugurada no ano passado com mais nove apartamentos e 20 leitos. Com isso, o HE aumentou os leitos de enfermaria para 121, além dos 19 de UTI. Também a recepção ficou maior e mais confortável. Consultórios e sala de emergência estão igualmente em fase de reestruturação. Entre obras e equipamentos, o investimento monta a R\$ 3 milhões, segundo a Prefeitura, cuja nova administração pretende transformar o HE em um centro cirúrgico. O Hospital de Ensino é referência no Grande ABC em médias e altas complexidades como



Divulgação PMSBC

Oncologia, Nefrologia, Cirurgia Geral, ambulatório de especialidades e Medicina Nuclear, totalizando em média mais de 18 mil atendimentos mensais.

Dr. Arthur Chioro, novo Secretário de Saúde, explica que os planos são de mudar o perfil de atendimento dos principais equipamentos com a construção de um terceiro hospital municipal, que abrigaria inclusive UTI para casos de queimaduras. O Hospital Municipal Universitário, outra parceria com FUABC-FMABC, será efetivamente transformado em complexo maternoinfantil.

Terapia Ocupacional planeja estágio de alunos no Ambulatório de Hanseníase

O curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC planeja abrir este ano estágio para alunos de graduação no Ambulatório de Hanseníase - setor vinculado à Disciplina de Dermatologia da FMABC. A iniciativa é rara em cursos de graduação e possibilitará ampliar a formação dos acadêmicos por meio de atuação prática e multidisciplinar junto aos pacientes em tratamento.

Desde agosto de 2008 a T.O. participa dos atendimentos no ambulatório, cuja principal finalidade é melhorar a qualidade de vida dos pacientes praticando a reabilitação física e a prevenção de incapacidades ocasionadas pela doença. “A hanseníase acomete em alguns casos os nervos periféricos, o que pode acarretar perda dos movimentos da mão e rigidez dos dedos em determinadas posições (mão em garra)”, explica a terapeuta ocupacional da FMABC, Marjorie Masuchi, que completa: “Outra possibilidade é a perda de sensibilidade. Ao cozinhar, por exemplo, o paciente pode se cortar ou se queimar sem perceber. São problemas que prejudicam as atividades

Todos os casos que chegam ao Ambulatório de Hanseníase da FMABC são avaliados pela Terapia Ocupacional - em conjunto com a Enfermagem e a Fisioterapia - para orientação e tratamento específicos. Entre as princi-

pais medidas adotadas está a conservação de energia com reeducação para as atividades



diárias, cujo objetivo é preservar as articulações das mãos durante a prática de exercícios do dia-a-dia. Outra preocupação é com a hidratação dos membros, tendo em vista que o acometimento de nervos leva ao ressecamento das mãos e pernas. “Também confeccionamos órteses para pacientes com algum tipo de imobilidade, a fim de manter ou aumentar a amplitude de movimentos e minimizar as incapacidades, além de fazermos adaptações para prevenir deformidades”, acrescenta Marjorie Masuchi, terapeuta ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC.

Além da Terapia Ocupacional, Enfermagem e Fisioterapia, a equipe multidisciplinar do Ambulatório de Hanseníase da FMABC (foto) conta com profissionais das áreas de Medicina (dermatologistas), Psicologia e Assistência Social.



FMABC promove curso gratuito de TDAH

O Centro de Estudos de Neurologia e Aprendizagem da FMABC realiza entre março e junho "Curso de Atualização em TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) para Educadores". A atividade pioneira é gratuita e aberta a qualquer interessado. O foco são professores dos ensinos Fundamental e Médio, de escolas públicas e particulares, tendo em vista que a idéia central é capacitar os docentes a entender o TDAH, identificar o problema nos alunos e encaminhar corretamente os casos para avaliação profissional e tratamento.

São oito módulos - dois por mês - sempre das 21h às 22h15, com transmissão das aulas ao vivo pela internet no www.fmabc.br. O primeiro módulo em 12 de março contou com cerca de 1,5 mil acessos. Caso os alunos-internautas percam alguma das aulas, o material é disponibilizado para consulta no mesmo site. "Definimos que os professores tem 45 minutos para cada aula. Os outros 30 minutos são dedicados a responder questões do público, o que garante maior interatividade ao processo", explica o neuropediatra da FMABC e coordenador do curso, Dr. Rubens Wajnsztein (foto).

Programação: Participam das aulas os principais especialistas do Brasil no tema, como representantes da Associação Brasileira de Déficit de Atenção (ABDA-RJ), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP de São

Paulo e de Ribeirão Preto), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FMUFRGS) e da própria FMABC. O primeiro módulo trouxe o tema "Contexto histórico, etiologia e aspectos epidemiológicos do TDAH" (palestrante Daniel Segenreich, da ABDA-RJ). O módulo II abordará "Neurobiologia, funções executivas do TDAH e suas conseqüências no processo de aprendizagem" (Marco Arruda, da FMUSP-RP), enquanto a terceira aula tratará discussão sobre "Quadro clínico, diagnóstico e diagnóstico diferencial do TDAH" (Enio de Andrade, do Hospital das Clínicas da FMUSP-SP).

O módulo IV versará sobre "O TDAH e os transtornos de aprendizagem, em especial a dislexia" (Rubens Wajnsztein, da FMABC), o módulo V tratará "Transtornos disruptivos: as comorbidades mais freqüentes no TDAH" (Erasmus Barbante Casella, do Hospital das Clínicas da FMUSP-SP) e o VI encontro falará a respeito dos "Transtornos do humor: diferenciar a comorbidade do erro diagnóstico comum" (Isabella Ganen, da ABDA-RJ). Os dois últimos módulos tratarão os temas "Tratamento medicamentoso: a psicofarmacologia do TDAH e de suas comorbidades" (Marcelo Schmitz, da FMUFRGS) e "Tratamento não medicamentoso e prognóstico do TDAH" (Iane Kestelman, da ABDA-RJ).

Para participar basta se cadastrar no site www.fmabc.br. Mais informações no telefone (11) 4993-5447.

FMABC estuda convênios com Harvard, Mayo Clinic, Yale, Duke e Jefferson

Parcerias objetivam viabilizar o intercâmbio de estudantes para realização do internato no exterior

A FMABC está em fase final de negociações para convênio com cinco das principais escolas médicas do mundo: Harvard Medical School, Mayo Clinic, Yale School of Medicine, Jefferson Medical College e Duke University School of Medicine - todas nos Estados Unidos. O objetivo é viabilizar a realização de parte do internato (estágio prático realizado no 5º e 6º anos de Medicina) nessas instituições, de maneira que os estudantes possam retornar ao Brasil e ter o estágio internacional reconhecido pelo Ministério da Educação.

A idéia da parceria com as faculdades surgiu a partir do desempenho acima da média do aluno de 6º ano da FMABC, Fernando Santos Pinheiro (foto), que pleiteia cursar residência médica em Neurocirurgia nos EUA. "Para fazer residência nos Estados Unidos é preciso validar o diploma brasileiro de Medicina. Para isso é obrigatório ser aprovado em três provas", explica Fernando, que prestou a primeira e tirou nota 96 numa escala que vai de zero a 100. "A nota de corte é 75. Graças ao meu desempenho, pude me candidatar ao estágio nessas faculdades (Harvard, Mayo, Yale, Duke e Jefferson). Já fiz a inscrição e a divulgação do resultado está prevista para março", completa.

Com a grande possibilidade de o aluno terminar o 6º ano de Medicina fora do país, a FMABC iniciou negociação com as faculdades estrangeiras a fim de firmar convênio que permita o reconhecimento do internato nos EUA pelo MEC e, conseqüentemente, a formatura do estudante no Brasil. "A partir dessa experiência, abriremos portas para que outros acadêmicos da FMABC estagiem fora do país. O convênio será importantíssimo para esse intercâmbio e também estaremos à disposição para receber alunos dessas faculdades parceiras", acrescenta a Secretária-Geral da Medicina ABC, Profa. Nidia Caivano.

Residência Médica: A primeira prova para validar o diploma bra-

sileiro nos EUA é composta por matérias básicas, enquanto a segunda exige o conteúdo ministrado no internato. As duas avaliações têm 350 testes cada e são feitas a distância, via internet.

"Levei oito horas para terminar a primeira prova", conta o aluno Fernando Santos Pinheiro, que detalha seu planejamento: "Estou confiante em ser aprovado para o estágio no exterior. Com o resultado positivo, pretendo viajar em maio para terminar o curso médico nos EUA e treinar as práticas norte-americanas, a fim de prestar as duas provas que faltam para validar o diploma e me candidatar à residência médica".

A terceira prova é presencial, 100% prática e só pode ser feita nos Estados Unidos. "É um processo bastante democrático, já que qualquer médico do mundo que desejar fazer Residência Médica nos EUA precisa obrigatoriamente ser aprovado nessas três provas, inclusive médicos formados nos Estados Unidos. É como se fosse o exame que o Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) realiza no Brasil para avaliar médicos que acabam de se formar, porém o resultado negativo nos EUA tem caráter eliminatório e não permite o exercício da profissão nem a continuação dos estudos na residência", compara Fernando.



Urdip oferece tratamento gratuito e exclusivo para pacientes com hepatites B e C

Trabalho realizado na FMABC inicia 2009 com seis estudos abertos aos interessados

A Unidade de Referência para Doenças Infecciosas Preveníveis (Urdip) da FMABC mantém abertos desde o início do ano seis estudos sobre hepatites B e C. Podem parti-

cipar pacientes acima de 18 anos com diagnóstico das doenças e sem tratamento anterior. O tratamento é totalmente gratuito, incluindo consultas, exames e medicamentos, entre outras ferramentas terapêuticas que se fizerem necessárias.

Entre os diferenciais da Urdip estão instrumentos de detecção, quantificação e controle de doenças infecciosas não disponíveis na rede pública, entre os quais exames que identificam com precisão a resistência a medicamentos, biópsias de fígado e o PCR (para quantificação do vírus no organismo). No campo das medicações, muitas drogas utilizadas são exclusivas, enquanto outras estão no mercado, porém acessíveis apenas na rede

privada. Alguns tratamentos particulares chegam a custar até R\$ 3 mil por mês. "A função da Urdip é oferecer opções muito superiores às da 'vida real'. Temos disponíveis inovações absolutas na área de medicamentos e exames fundamentais para o controle e acompanhamento das hepatites B e C. São instrumentos que os pacientes não encontram na rede pública e que aqui oferecemos de forma gratuita", explica a infectologista da Urdip, Dra. Maria Cássia Mendes Corrêa (foto).

No caso da hepatite B, por exemplo, o exame de PCR é fundamental para o controle do vírus B e não está acessível via Sistema Único de Saúde (SUS), assim como importantes medicamentos utilizados rotineiramente para o tratamento em países desenvolvidos. "A Faculdade de Medicina do ABC pode melhorar a condição dos pacientes por meio de diversas linhas de pesquisa em andamento. Nosso objetivo é identificar os vírus na população para estudar suas características. A partir de então, podemos oferecer atendimento gratuito e especializado à população, com alternativas terapêuticas não disponíveis na rede pública, além de desenvolver estudos e in-

centivar a produção científica", acrescenta Dra. Maria Cássia.

Para pacientes com hepatite C, o Estado de São Paulo oferece na rede pública meios diagnósticos e os medicamentos mais modernos do mercado. Mesmo assim, somente 50% a 60% dos pacientes respondem positivamente ao tratamento a ponto de serem curados. "Nem sempre o paciente terá boa evolução durante o tratamento, mesmo utilizando drogas consideradas de ponta. Para esses casos, a Urdip pode oferecer abordagens terapêuticas diferentes, como na combinação de drogas, utilização de novos medicamentos ou com alteração no tempo de tratamento da doença ou no intervalo entre medicações", exemplifica a infectologista da Urdip, Dra. Maria Cássia Mendes Corrêa.

A Unidade de Referência para Doenças Infecciosas Preveníveis da FMABC registrou em fevereiro deste ano o paciente de número 3 mil em seu banco de dados, sendo a maioria dos casos proveniente de São Bernardo, São Caetano e Diadema. Interessados podem obter mais informações e se inscrever de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, pelo telefone (11) 4993-5461.



Funcionário nº 1 da FUABC completa 40 anos na ativa

Ele chegou pelas mãos do próprio idealizador e primeiro presidente da Fundação do ABC, o farmacêutico Eduardo Valente Simões. Deveria cuidar da seleção e contratação de pessoas, mas na primeira temporada ajudou também nas inscrições do primeiro vestibular da faculdade. E lá se vão 40 longos e intensos anos de vida profissional na FUABC, completados em 15 de janeiro último. Em todo esse período, Sidney Stanziani zelou (e continua zelando) pela missão de recrutar colaboradores para a família FUABC-FMABC. Pertence à época do antigo Departamento Pessoal, que o moderno mundo empresarial sofisticou e rebatizou de Gestão de Recursos Humanos. Não importa a nomenclatura. Sr. Sidney está lá, todos os dias, dedicado aos afazeres de fichas de candidatos, análise de currículos, administração de pagamentos, férias, contratações, desligamentos. Tornou-se parte indissociável do campus universitário que frequenta há 40 dos 42 anos da instituição e exibe com orgulho a credencial número 1 do corpo de funcionários - um patrimônio humano de valor intangível.

"Já cuidei da contratação de pelo menos 6 mil candidatos", soma de memória esse veterano de 73 anos, citando que apenas entre FUABC, FMABC e Central de Convênios, que estão diretamente sob sua jurisdição, se debruça hoje sobre a gestão de 3,5 mil funcionários. Sr. Sidney, aliás, representa atualmente os funcionários no Conselho de Curadores, órgão máximo de decisões da Fundação do ABC. Foi eleito várias vezes para essa função, sinal do prestígio e respeito que desperta na comunidade FUABC-FMABC, comunidade à qual se dedica mais do que à própria vida pessoal.

A família vai bem, obrigado. Esposa e quatro filhos acostumaram-se a ver o patriarca mergulhado dias, meses e anos na profissão. Os fins de semana, porém, são do

lar. "Desde os tempos da Rhodia é assim. A família aceitou", conta Sr. Sidney, que antes da FUABC-FMABC trabalhou durante 20 anos no setor de vendas da Rhodia Química, onde conheceu o farmacêutico Eduardo Valente Simões.

Em 28 de janeiro último, no prédio administrativo da FMABC, Sidney Stanziani recebeu saudações de todo o corpo diretivo e funcional que ajudou a selecionar e a contratar. Sr. Sidney foi presenteado com uma placa de Honra ao Mérito e um relógio de pulso pelo Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, e pelo Diretor da faculdade, Dr. Luiz Henrique Paschoal. Foi aplaudido demoradamente ao lado da esposa Santa Malinverni, dos quatro filhos Márcio, Antonio Sérgio, Rita de Cássia e Adriana, além de duas dos seis netos, Marina e Aine Emanuelle.



À partir da esquerda, Dr. Marco Antonio Espósito, Santa Malinverni, Sidney Stanziani e Dr. Luiz Henrique Paschoal



Técnico da Saúde abre Residência

Lamentando a má distribuição do financiamento da saúde no Brasil, o Secretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Saúde, Dr. Sady Carnot Falcão Filho (foto), sugeriu como alternativa para melhorar o fluxo de verbas para o Grande ABC a pactuação entre municípios. “A partir da organização regional das cidades é mais fácil traçar as necessidades em saúde básica e nomear junto ao SUS as referências em especialidades de cada território”, aconselhou.

Dr. Sady deu a aula inaugural da Residência Médica da Disciplina de Oftalmologia da FMABC em 2 de fevereiro, abordando como tema o “Financiamento da Saúde Pública no Brasil”. O encontro ocorreu paralelamente à abertura oficial do calendário de Residência Médica da FMABC, que este ano contempla 130 novas vagas em 30 especialidades e registrou 1.457 candidatos. A Medicina ABC é uma das escolas médicas mais requisitadas nesse tipo de pós-graduação. Neste 2009 serão ao todo cerca de 320 residentes que vem de várias partes do Brasil e atuarão em hospitais de ensino como Anchieta e HMU, Márcia e Maria Braido, Mário Covas, ambulatórios e pronto-socorros do Grande ABC gerenciados pela FUABC-FMABC.

Dos primeiros 12 residentes formados em 1977, hoje a FMABC especializa em média 130 por ano, informa o coordenador do programa, Dr. João Antonio Corrêa.

Na lanterna: A vinculação de recursos públicos para a saúde é garantida desde a Constituição de 1988, mas somente em 2000, com a Emenda 29, foi fixado que a União deve destinar 7% da arrecadação de impostos para ações e serviços de saúde, o Brasil está na lanterna dos investimentos públicos em saúde, com 3,2% do PIB ou US\$ 220 por habitante, enquanto Cuba aplica 6,2% do PIB, Argentina 5,1%, Japão e Inglaterra em torno de 7% e Canadá, 8%. “Mas não adianta ter recursos se não houver planejamento e o dinheiro não for bem gasto”, advertiu Dr. Sady, ao falar dos caminhos que os prefeitos devem percorrer para pleitear adequadamente as verbas. Entre as exigências estão a necessidade de um plano de saúde para os 4 anos de mandato e sua aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

FMABC reúne todos os cursos para recepção dos calouros de 2009

A Diretoria da FMABC e coordenadores dos sete cursos de graduação reuniram em 2 de março todos os calouros de 2009 para as boas-vindas. O encontro no Anfiteatro CEPES marcou o início das aulas dos primeiros anos e teve abertura do Diretor da Medicina ABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, que manifestou satisfação em receber os novos acadêmicos e deu um conselho: “Vivam a faculdade. Privilegiem os estudos, mas não deixem de participar da vida acadêmica. Prestigiem os congressos, as festas, as competições esportivas e demais atividades discentes”, incentivou.

A seqüência da recepção foi comandada pela Secretária-Geral da FMABC, Profa. Nidia Caivano, responsável por apresentar a dinâmica e os departamentos da faculdade, assim como a ligação com a mantenedora Fundação do ABC, com as demais mantidas, hospitais e unidades de saúde parceiras. Já a Vice-Diretora, Dra. Maria Alice Tavares, ressaltou a importância do acolhimento dos alunos pela faculdade, focando o trabalho do GEDES (Grupo de Estudo e Desenvolvimento da Educação em Saúde), que lida com as questões da vida acadêmica e faz interface entre a Diretoria e os alunos, diretórios e centros acadêmicos, Associação Atlética, entre outras representações estudantis.

Nova pedagogia: A primeira Coordenadora de curso a falar foi Dra. Lígia de Fátima Nóbrega Reato, de Medicina: “Tenho muito orgulho de nosso curso, mas essa turma, particularmente, é privilegiada, pois terá a graduação médica ainda melhor”. A professora feriu-se à recente reforma curricular realizada nos seis anos de Medicina. As mudanças já estavam em andamento, implantadas paulatinamente junto à grade curricular anterior. Porém, a turma que inicia o curso médico em 2009 é a primeira integralmente inserida no novo processo pedagógico, ou seja, que se beneficiará com as novidades desde o primeiro ano.

Dra. Maria Belén Salazar Posso, Coordenadora do curso de Enfermagem, deu as boas-vindas aos calouros lembrando que este ano - em que a Enfermagem completa 10 anos - será repleto de comemorações e homenagens. A Coordenadora das Ciências Farmacêuticas, Dra. Registila Libânia Beltrame, agradeceu aos professores e alunos veteranos pela excelência que levou a graduação a ser reconhecida como 2ª melhor do Estado no último ENADE e como 2ª melhor do país entre as instituições particulares. Com essa introdução, Dra. Régis



alertou os novos alunos sobre as exigências do curso, mas também ressaltou benefícios como o elevado índice de egressos empregados - que chega a quase 100%.

O Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, representou a coordenação do curso de Nutrição e destacou as instalações de ponta da faculdade e a cozinha industrial. Isabelle Martins Squarcino, Coordenadora da Fisioterapia, falou sobre a rede hospitalar e ambulatorial da FUABC-FMABC, que permite treinamento prático dos acadêmicos em todas as áreas da Fisioterapia. Já a Coordenadora de Terapia Ocupacional, Andréia Zazzour Abou Hala Corrêa, incentivou os calouros a participar das atividades extra-classe do curso, que no ano passado, mesmo antes da formação da primeira turma, foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação.

Juliana Pinesi Russo, Vice-Coordenadora do Curso de Saúde Ambiental, apresentou a mais nova graduação da FMABC - inaugurada na metade de 2008 - e falou sobre o pioneirismo do curso, cuja proposta é estudar, prevenir e controlar prejuízos à saúde causados por fatores ambientais, além de capacitar profissionais ao gerenciamento seguro de resíduos e de água, assim como para o controle e pesquisa de mecanismos de doenças causadas por exposições ambientais.

O encerramento das atividades da manhã foi marcado por palestra do Dr. Sérgio Baldassin, psiquiatra e coordenador do SEPA-GAIA (Serviço de Orientação Psicológica ao Aluno - Grupo de Apoio Integral Acadêmico), que falou sobre “A saúde dos estudantes da saúde”. Em seguida, calouros, veteranos e representantes da Diretoria da FMABC participaram de almoço comunitário. À tarde, os novos estudantes foram divididos nos respectivos cursos para palestras inaugurais.

Fisioterapia faz estágio prático no “Mário Covas”

A primeira turma do Curso de Fisioterapia da FMABC, que em 2009 chegou ao 4º ano, iniciou em 26 de janeiro estágio prático supervisionado no Hospital Mário Covas. A iniciativa faz parte da grade curricular, que prevê para o último ano da graduação trabalhos práticos assistenciais a fim de preparar o aluno para a atuação profissional.

Neste início de trabalho de campo, os acadêmicos passarão pelo HEMC e por módulos de Pneumologia, na Unidade Básica de Saúde da Vila Dayse, e de urgência e emergência, no Pronto-Socorro Central de São Bernardo - duas outras unidades parceiras da Fundação do ABC. “O estágio prático está previsto para ocorrer durante todo o 4º ano. Trata-se de excelente oportunidade para contato fiel do aluno com as práticas rotineiras da profissão. Os estudantes atuam desde casos mais simples até os de alta complexidade, sempre supervisionados por professores preceptores. A experiência com a primeira turma de formandos está sendo bastante produtiva”, revela Isabelle Martins Squarcino, uma das responsáveis pelo Centro de Reabilitação do Hospital Mário Covas e coordenadora do curso de Fisioterapia da FMABC.

Para a aluna do 4º ano Licinia Escarizza, o aprendizado no estágio tem sido de fundamental importância: “Recebemos toda a atenção dos professores durante os atendimentos e podemos tirar dúvidas com muita facilidade. O ensino é bastante coerente. Os preceptores se preocupam em estabelecer links entre a teoria ensinada na faculdade e a prática hospitalar”, destaca.

A experiência iniciada no Hospital Estadual Mário Covas permitirá aos estudantes ter contato com todas as áreas de atuação do fisioterapeuta: cardiopulmonar, músculo-esquelética, pediátrica, dermato-funcional, neurológica e de saúde coletiva. “O aluno passa por todo o ciclo de atendimento, desde prevenção e tratamento até reabilitação, em trabalho de campo que engloba setores de terapia intensiva (UTI), enfermarias e ambulatórios”, cita Isabelle Squarcino.



Curso de Enfermagem inicia comemoração dos 10 anos

O 1º Fórum Paulista de Integralidade da Atenção à Saúde e Ensino de Enfermagem será um dos pontos altos da comemoração dos 10 anos do curso de Enfermagem da FMABC, este ano. A programação teve início em 9 de março com confraternização entre veteranos e calouros de 2009 e será impulsionada por eventos praticamente mensais ao longo do ano. Outro marco da data será o lançamento de site próprio do Centro de Estudos Maria Belén Salazar Posso, previsto para o segundo semestre.

“Queremos promover vários espaços de discussão da profissão e, principalmente, de integração com nossos ex-alunos”, anunciam a Coordenadora e Vice-coordenadora da graduação, doutoras Maria Belén Salazar e Rosângela Filipini. É com esse espírito que na agenda de eventos constam, por exemplo, apresentações de egressos na Semana da Enfermagem em maio e encerramento das comemorações em novembro com grande festa no campus.

Com 36 alunos a serem diplomados neste ano, o curso de Enfermagem da FMABC somará 248 profissionais formados em uma década, além de mais de 300 enfermeiros capacitados com especializações e pós-graduação lato sensu. A graduação coleciona vários altos conceitos no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), com notas B em 2002 e 2003 e avaliação 4 em 2004. Dra. Maria Belén também destaca entre os marcos do curso o pioneirismo no Brasil em integrar o Pró-Saúde do Ministério da Saúde (tema curricular sobre atenção básica até então exclusivo da Medicina) e o Projeto Cicad (atividades de extensão sobre drogas lícitas e ilícitas). A FMABC é a única escola superior privada no Brasil a integrar o Cicad.

Ação comunitária: “Outras transformações que promovemos foram as campanhas de vacinação contra hepatites para alunos e professores, seguro saúde para estudantes em estágio prático, além de atuação em todas as campanhas nacionais de imunização, como a Sabin”, enumera a Coordenadora. Atividades comunitárias também reforçam as ações da Enfermagem, algumas das quais premiadas. É o caso do Projeto Bem-Viver de reabilitação gerontológica e atenção integral ao idoso, desenvolvido no CSE Parque Capuava e contemplado com os prêmios Cidadania Sem Fronteiras e Melhor dos Melhores em 2007 e 2008,



Acima, a Secretária-Geral (esq.) e o Diretor da FMABC, Profa. Nidia Caivano e Dr. Luiz Henrique Paschoal, com a Coordenadora do curso de Enfermagem, Dra. Maria Belén Salazar Posso; abaixo, calouros e veteranos da Enfermagem durante primeira confraternização de 2009

respectivamente, por iniciativa da Universidade Mackenzie e revista LivreMercado.

A Enfermagem é a graduação que mais disponibiliza especializações dentro da FMABC. Destacam-se, entre outros, as pós-graduações lato sensu em Enfermagem Oncológica, Pediátrica e Neonatal, especialização em Enfermagem Cardiovascular e Reabilitação Gerontogerátrica, Reflexologia pelo método efetivo de Graham e Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.

Além da Festa dos Calouros (9 de março), da Semana de Enfermagem (12 de maio) e do 1º Fórum Paulista de Integralidade de Atenção à Saúde e Ensino de Enfermagem (4 de junho), na agenda de comemorações dos 10 anos do curso constam a apresentação de TCCs da turma 2009 (3 e 10 de agosto), evento da Associação de Medicina Intensiva Preventiva (setembro), o 1º Simpósio de Transtornos de Memória do Idoso do ABC (9 de outubro), Semana da Criança com a peça “Os Saltimbancos (12 de outubro) e 5ª Conferência Docente-Assistencial no encerramento das comemorações (13 de novembro).



Hospital da Mulher inicia partos na água

Dentro da filosofia de parto humanizado preconizado pela parceria da Prefeitura de Santo André com FUABC-FMABC, o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein vem se consolidando na modalidade de parto na água. O método é pouco difundido no Brasil, embora seja considerada alternativa eficiente para amenizar as dores da gestante devido ao efeito relaxante da água. Além disso, respeita o tempo que o bebê precisa para nascer e aumenta o contato entre pai, mãe e filho.

Outro aspecto positivo é a segurança que a gestante sente quando está dentro da banheira. Nesse tipo de parto, o bebê tem transição mais suave para a atmosfera porque permanece em um meio aquático, que é mais leve e aquecido. O superintendente Dr. Carlos Henrique Okumura explica que o incentivo aos partos normais continua a ser o grande objetivo da equipe de atendimento, mas que o médico neonatologista passou a ser a figura central dos procedimentos, sejam naturais ou cirúrgicos. Até agora as enfermeiras-obstetrias tomavam a dianteira dos primeiros contatos. “Demos mais segurança às gestantes, já que pode haver alguma intercorrência entre o período das contrações e o nascimento do bebê. O médico estará lá para avaliar e agir quanto ao tipo de intervenção mais adequada ao parto”, explica.

A experiência piloto de parto na água no Hospital da Mulher foi realizada durante as festas de fim de ano. A segunda ocorreu em 20 de janeiro (foto). Eliza Oliveira, filha de Luciana e Fábio Oliveira, nasceu depois de aproximadamente 25 minutos de trabalho de parto, dentro da banheira, pesando 3,582 kg e com 51 centímetros. Foi o pai quem cortou o cordão umbilical de Eliza, após dar conforto e acompanhar ao lado da banheira toda a espera da mãe.

Referência: Nova referência em Santo André em serviços públicos de obstetria e ginecologia, o Hospital da Mulher assumiu em novembro passado todos os serviços de GO e pronto-atendimento da mulher até então ancorados no Centro Hospitalar Municipal. Realiza em média 350 partos por mês, podendo inclusive chegar a 400, o que significa cobrir toda a demanda do município. Em dezembro último inaugurou UTI adulto com 9 leitos e já trabalha a plena capacidade nos atendimentos ambulatoriais, exames, internações e cirurgias eletivas.



FUABC implanta Banco de Currículos

Em mais uma iniciativa para acompanhar o crescimento e consolidar o profissionalismo da Fundação do ABC e instituições mantidas, o setor de Recursos Humanos foi ampliado com a implantação do serviço de Recrutamento, Seleção, Treinamento e Desenvolvimento. Desde junho de 2008 a psicóloga Rita Melloni Passis (foto) comanda o Banco de Currículos da FUABC, que centraliza o cadastro de acordo com as especialidades dos candidatos e perfis de aptidões após passarem por entrevista. “A nova forma de recrutamento realça o objetivo primordial da instituição, que é otimizar a qualidade em todos os serviços seguindo a diretriz das grandes organizações, que vêm nos colaboradores o seu maior tesouro”, sublinha Rita Melloni, que tem especialização em Psicologia Analítica e Psicanálise.

Os currículos passam por análise, pós-análise e triagem, seguidos de entrevistas pessoais. O objetivo é filtrar o máximo de cada interessado, para que corresponda adequadamente às demandas dos cargos em disponibilidade na FUABC e mantidas. O Banco de Currículos conta hoje com cerca de 2,5 mil fichas de candidatos e já preencheu cargos como de engenharia de segurança do trabalho e de secretária para a Psiquiatria e Urologia. Além disso, currículos de médicos especialistas foram encaminhados à Secretaria de Saúde de Santo André por solicitação da pasta, assim como de enfermeiros para o programa de Iniciação Científica da Dermatologia da FMABC.

“Paralelamente, prestamos assessoria aos médicos do trabalho quando da avaliação psicológica de funcionários afastados do serviço por questões emocionais limitantes”, acrescenta Rita Melloni. O novo serviço de Recrutamento, Seleção, Treinamento e Desenvolvimento acompanha o perfil da FUABC de organização assistencial tentacular que se esparrama inclusive fora do Grande ABC. A fim de atender à Baixada Santista, por exemplo, foi formatado no final de 2008 Banco de Currículos específico para cargos no Hospital Irmã Dulce e no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) - duas mantidas da FUABC na Praia Grande -, cujo conteúdo já supera 1,5 mil fichas de candidatos.

O Banco de Currículos recebe propostas pelo rita.psicologia@fuabc.org.br.

FMABC é ‘Benemérita’ por Santo André

A evolução no número de cursos e em protocolos de pesquisa, além do aprimoramento na assistência à saúde regional, renderam à Faculdade de Medicina da Fundação do ABC o título de Entidade Benemérita concedido pela Câmara Municipal de Santo André. A iniciativa é do vereador Marcelo Chehade, médico e ex-curador da FUABC. O diploma foi recebido em sessão solene em 17 de março pelo Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, entregue pelo presidente da Casa Legislativa, Geraldo Aparecido Juliano.

Este é o terceiro reconhecimento das ações benemerentes promovidas por FUABC-FMABC. Em 2007, quando a Fundação do ABC completou 40 anos, a Câmara de São Caetano outorgou o título à mantenedora e São Bernardo homenageou a faculdade. “Agora fechamos o Grand Slam”, comparou Dr. Marco, referindo-se ao torneio mundial de tênis e fazendo analogia com as três cidades instituidoras da FUABC-FMABC.

Dr. Marcelo Chehade justificou a indicação mencionando que a FMABC projeta Santo André nacionalmente com a qualidade e abrangência dos serviços. Citou como exemplo de prestígio a posição entre as melhores escolas de ciências da saúde do Estado, atrás apenas de universidades públicas. Dr. Marco Antonio complementou com a indicação de que hoje FUABC-FMABC cuidam de equipamentos públicos fora das cidades-sede, como em Diadema e Praia Grande - sem contar convites vindos da Capital, Santos, Araçatuba e várias partes do Estado. “Formamos mais de 3,5 mil profissionais de saúde e a todos fornecemos oportunidade para capacitação e atuação no mercado de trabalho”, destacou.

Representando o prefeito Aidan Ravin, o chefe de Gabinete Charles Couto Camargo também sublinhou a importância da Fundação-Faculdade para Santo André, onde faz a gestão do Hospital da Mulher e do Hospital Estadual Mário Covas, além de atuar em planos de trabalho como SAMU, Saúde da Família, Centro Hospitalar, Dislexia, pronto-atendimento, entre outros.



Vereador Sargento Juliano (esq.) com o Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, e o vereador Dr. Marcelo Chehade

Conselho Curador com novos representantes

Maúrcio Mindrisz, Carlos Armando Nascimento e Nelson Nisembaun por parte de São Bernardo, além de Isaac Kleiman, Fernando Borguetti e Ricardo Ribeiro Cruz conduzidos por Santo André passaram a integrar a Curadoria da Fundação do ABC. Os novos membros declararam que chegam instruídos pelos respectivos municípios para fortalecer as parcerias com FUABC-FMABC, que passam por reavaliação dos novos Prefeitos eleitos em São Bernardo e Santo André. Além de fiscalizadores dos serviços realizados nas cidades, os conselheiros foram investidos da missão de fornecer diretrizes à FUABC, como destacou o prefeito de Santo André, Dr. Aidan Ravin. O ex-ministro e novo titular de São Bernardo, Luiz Marinho, enfatizou que, como instituidora da Fundação do ABC, a Prefeitura é naturalmente sua “acionista” e aliada. Mas manifestou desejo de imprimir mais transparência aos trabalhos e centralizar a gestão dos equipamentos na Secretaria Municipal de Saúde.

São Caetano, representado pela assessora especial de Ações Comunitárias e ex-secretária de Saúde, Dra. Regina Maura, também enfatizou a continuidade dos laços com FUABC-FMABC que, segundo definiu, imprimem a qualidade que o município exige hoje na saúde pública. São Caetano reconduziu como curadores os também médicos Marco Antonio Espósito, Luiz Antonio Della Negra e Vanderley da Silva Paula.

A cerimônia de posse no Anfiteatro Grande ABC do Hospital Estadual Mário Covas foi também prestigiada pelos Secretários de Saúde, Helaine Balieiro Olini (São Caetano), Leonardo Carlos de Oliveira (Santo André) e Arthur Chioro (São Bernardo) - este último empossado interinamente na Curadoria como representante do Conselho Municipal de Saúde e substituído por Nelson Nisembaun após reestruturação do CMS da cidade.

O ato solene na noite de 29 de janeiro abriu o calendário de 2009 dos conselheiros, presentes na manhã seguinte em reunião ordinária mensal. Na cerimônia de posse, o Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, fez breve histórico da instituição, dos momentos de crise e de superação de problemas, até chegar ao respeito e prestígio de que desfruta hoje. Propôs, inclusive, que FUABC-FMABC sejam os pilares de um grande debate sobre a saúde regional



Acima, Regina Maura com os doutores Luiz Henrique Paschoal, Aidan Ravin e Marco Antonio Espósito. Ao lado, Luiz Marinho (dir.) e Otavio Manente

no âmbito do Consórcio Intermunicipal de Prefeitos, devido ao know-how que adquiriram com as parcerias público-privadas. Entre as propostas de regionalização, Dr. Marco citou o Transaúde, um linha de transporte que percorra todos os equipamentos médicos e de assistência do Grande ABC, assim como a padronização no atendimento dos pronto-socorros, portas de entrada da saúde em todas as cidades.

Novo Conselho Municipal: Com representantes da comunidade, de entidades de classes, trabalhadores da saúde e gestores municipais - entre os quais a nova diretora do HMU, Elaine Machado Lopez, e o professor licenciado da FMABC e novo Diretor de Média e Alta Complexidade, Dr. Homero Duarte -, São Bernardo empossou em 19 de fevereiro último novo Conselho Municipal de Saúde. A formação é provisória, já que depende de aprovação da Câmara de Vereadores, mas o objetivo da Prefeitura é não paralisar as ações da saúde até que o grupo definitivo seja eleito pelos trâmites regulares, o que deve ocorrer até meados do ano.

O novo Conselho Municipal está encarregado de reunir-se mensalmente, analisar prestação de contas, propor e fiscalizar projetos e, principalmente, organizar a Conferência Municipal de Saúde, agendada para julho. O novo Secretário de Saúde, Dr. Arthur Chioro, cita que desde 2003 São Bernardo promoveu uma única conferência, mesmo assim apenas para eleger participantes da Conferência Estadual. Também a composição de representantes no CMS (50% de usuários da saúde, 25% de trabalhadores da área e 25% de gestores) será regularizada. O prefeito Luiz Marinho comandou a posse e reforçou os planos de implantar o novo hospital público de clínicas e as duas primeiras UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) na cidade.

São Caetano inaugura Unidade Oftalmológica

São Caetano inaugurou em 14 de março Unidade de Saúde especializada em Oftalmologia, uma parceria com o Instituto dos Olhos da FUABC-FMABC. A US Dr. Jaime Tavares, no Bairro Santa Paula, realizará exames como de refração (verificação do grau) e fundoscopia (fundo do olho), entre outros. Cerca de R\$ 70 mil foram investidos pela Prefeitura em reforma do edifício e compra de equipamentos. Os pacientes serão encaminhados pelas UBSs e terão atendimento das 7h às 17h durante a semana. Casos de urgência serão atendidos no setor de Oftalmologia do Hospital de Emergências Albert Sabin, outra aliança FUABC-Prefeitura.

A rede de saúde de São Caetano também está preparada para realizar cerca de 50 procedimentos cirúrgicos por mês na área de Oftalmologia, no Hospital Márcia Braidó. Procedimentos oftalmológicos de maior complexidade serão realizados no Instituto de Olhos da Faculdade de Medicina do ABC, no campus em Santo André. Os agendamentos para as consultas serão feitos pela Secretaria de Saúde de São Caetano, assim como o transporte de pacientes via Circular Saúde Intermunicipal - que leva pacientes até o Hospital Mário Covas e que vai incluir o Instituto dos Olhos no itinerário.

A US Dr. Jaime Tavares também foi adaptada para acesso de portadores de necessidades especiais, inclusive com alterações para permitir conforto de deficientes visuais. A assessora especial de Ação Social da Prefeitura de São Caetano, Regina Maura Zetone, explica que um equipamento de saúde especializado é importante por possibilitar ganho em qualidade de atendimento. “A qualidade é obtida com a reciclagem constante dos profissionais da saúde e com o acesso aos avanços tecnológicos na área da Oftalmologia, graças ao uso de equipamentos modernos nas consultas”, afirma.

O chefe e professor Titular de Oftalmologia da FMABC, Dr. José Ricardo Rehder, elogiou a Prefeitura de São Caetano pela determinação em promover melhor saúde à população. “A inauguração da Unidade Oftalmológica mostra a vontade da administração em humanizar o atendimento”, avalia o docente.

